

MAIS UM CURSO NO CETESB PARA OPERADORES DE ÁGUA

Continuando o seu programa de realização de cursos especializados para preparação de pessoal, destinado à operação de Estações de Tratamento de Água, operadores estes que têm sob sua responsabilidade o tratamento da água distribuída à população, o Centro Tecnológico de Saneamento Básico (CETESB) órgão da Secretaria de Obras do Estado, iniciará no próximo dia 16, mais um curso dessa natureza destinado a operadores do Interior.

Participará desse curso, que é o terceiro realizado pelo CETESB este ano, representantes das cidades de Barretos, Monte Mor, Pôrto Feliz, Jaú, Sorocaba, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Izabel, Votuporanga, Santa Fé do Sul, Taubaté e Tremembé.

O CETESB cumpre dessa forma os preceitos que originaram a sua criação pelo Governo Sodrê, dando condições para um amplo treinamento no setor do Saneamento Básico, uma das metas prioritárias da atual administração estadual.

Recentemente, o CETESB promoveu curso destinado a profissionais de nível superior, frequentado por engenheiros e químicos da COMASP e do próprio CETESB, sobre "Análises Bacteriológicas da Água". Esse curso foi ministrado pelo prof. Fausto Pereira Guimarães, assessor da Superintendência da Cia. Estadual de Água do Estado da Guanabara (CEDAG).

CURSOS NO CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR

O Centro de Medicina Nuclear, com o patrocínio da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizará, em 1970, os seguintes cursos:

XII Curso de Metodologia de Radioisótopos, de 4 a 29 de maio, em tempo integral; VII Cursos de Aplicações dos Radioisótopos em Pesquisas Biológicas, de 1.º a 30 de junho, em tempo integral; IX Curso de Especialização em Medicina Nuclear, de 1.º de junho a 30 de outubro, em tempo integral, com inscrições abertas até 15 do corrente; e VIII Curso de Higiene das Radiações, de 5 de outubro a 27 de novembro, em tempo parcial, com inscrições até 15 de setembro do corrente ano.

Podem candidatar-se portadores de diploma de curso superior de graduação nas áreas de interesse em cada curso. Aos participantes que preencherem todos os requisitos exigidos, como frequência regular, relatórios satisfatórios de trabalhos práticos, e aprovação em exames escritos e orais, serão concedidos certificados de aprovação.

Todos os cursos do Centro de Medicina Nuclear são gratuitos. Serão concedidas bolsas de estudo em número limitado.

Inscrições e maiores informações no Centro de Medicina Nuclear, travessa da Rua Prof. Ovídio Pires de Campos, s/n., Caixa Postal 22022, telefone 282-10-15, São Paulo.

Eletrificação Rural . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ce um papel destacado, porque nenhuma concessionária de eletricidade teria interesse em fazer aplicações financeiras para sistemas rurais desse porte, por serem deficitários.

Desde a carta solicitando a instalação da cooperativa até o fornecimento de energia elétrica, leva um ano. A cooperativa confere tratamento igual a todos os cooperados. Cobra por carga instalada (para o consumo doméstico, é necessária em geral a carga de 5 KVA (Kilo-Volt-Ampere) e 1 KVA estava sendo cobrado até o fim do ano, à razão de 720 cruzeiros novos. Assim, para um consumo de 5 KVA, que é a média da demanda de uma propriedade rural, um cooperado teria que pagar 3.600 cruzeiros novos. Desse total são financiados 80% (2.880 cruzeiros novos) em 10 anos, a 8% de juro por ano, o que dá uma prestação mensal de 37,39 cruzeiros novos, depois de um período de carência de 2 anos. Os 20% (720 cruzeiros novos) são pagos em cinco prestações, durante a fase de implantação da cooperativa e da construção da linha. Sob a orientação, fiscalização do Fundo, os cooperados formam uma comissão organizadora que abre uma conta corrente no banco da cidade, onde ficarão depositadas as parcelas dos cooperados. Os cooperados elegem uma diretoria que é formada por eles próprios. A cooperativa compra o material e empreita a construção da linha. Por sua vez, o FEER fiscaliza tudo, inclusive a contabilidade, e fornece ampla assistência, sob todos os aspectos.

PIONEIRISMO

Com os novos recursos, o governador Abreu Sodré determinou a abertura de mais quatro cooperativas e ampliação de outras seis. Essa expansão significará o atendimento de mais 1.800 propriedades rurais. No Estado estão funcionando 14 cooperativas, das quais 4 estão em expansão e 1 com sua expansão concluída. Outras 8 cooperativas estão sendo construídas pelo Governo Abreu Sodré. O total das 22 cooperativas e mais os 5 planos de expansão abrangerão 4.524 propriedades rurais e mais de 3.000 quilômetros de linhas.

São Paulo que saiu da frente, em todo o país, na implantação da eletrificação rural, conserva a vanguarda no número de propriedades eletrificadas. A experiência paulista serviu de orientação para diversos Estados, como Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, etc.

"Não somos inovadores. A experiência cooperativista tem dado resultados super-satisfatórios inclusive dentro da própria América do Sul, como o Chile, a Argentina, sem se falar em países bastante evoluídos, como os Estados Unidos, Dinamarca, França. A cooperativa, sendo uma sociedade que não tem fins lucrativos, proporciona ao homem de campo um serviço de distribuição de energia elétrica pelo preço mais baixo possível, serviço a preço de custo", afirmou o superintendente do Fundo Estadual de Eletrificação Rural.

O Fundo acaba de transferir-se

para a sede própria, na Avenida Paulista, 688, 5.º andar. Estava instalado, precariamente, no prédio da Federação das Indústrias, no viaduto Dona Paulina.

"Esse é o primeiro passo para podermos começar a trabalhar, porque até agora não tínhamos condições nem de admissão de funcionários, por causa da falta de espaço. Na avenida Paulista, temos área bastante boa, onde podemos alojar todos os funcionários necessários para dar ao Fundo uma dinamidade bem maior", afirmou o superintendente do órgão.

PREÇO DA CIDADE

Das cooperativas funcionando, existem os mais variados tipos. Há cooperativas de pequenos proprietários que só usam energia para uso doméstico e algum implemento agrícola, com carga instalada 5 KVA por cooperado. Há cooperativas com cargas grandes, de propriedades grandes, como a de Avaré, onde há 160 cooperados para 180 quilômetros de linha, o que dá quase uma propriedade por 1 quilômetro de linha. Há cooperativas que atendem a propriedades de exploração de pecuária leiteira, como em São José dos Campos, e outras que englobam pequenas propriedades, em geral granjas, como a de Moji das Cruzes, onde há 314 cooperados para 94 quilômetros de linha.

A cooperativa é administrada pela diretoria dos cooperados. É entidade autônoma, faz a manutenção das linhas com pessoal próprio, efetua a cobrança e medição da energia consumida pelos cooperados e tem sua contabilidade. Acima, fiscalizando, fica o Fundo. A diretoria é renovável a cada dois anos, pelos cooperados. O dinheiro arrecadado é encaminhado ao DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) ou ao órgão financiador da cooperativa. Afora os encargos do financiamento, o cooperado paga o consumo de energia que, em média, varia de 15 a 18 cruzeiros novos, que é o preço da cidade. A cooperativa atende também à residência rural.

CURSOS ESPECIALIZADOS APERFEIÇOAM SERVIDORES

Sob a presidência do secretário Felício Castellano, da Promoção Social, e tendo como paraninfo o sr. Theobaldo de Nigris, presidente da Federação das Indústrias, 122 servidores daquela secretaria receberam seus certificados de conclusão de três cursos especializados. Os cursos são de supervisão de pessoal, Relações Humanas e de Legislação Trabalhista. Em nome dos concluintes, que perfazem um total de aproximadamente 1500 portadores de certificados, falará o sr. Rubens Rodrigues Pinheiro, diretor de Finanças da Secretaria da Promoção Social.

A solenidade de entrega dos certificados será hoje às 17 horas, no Auditório da Federação das Indústrias, no Viaduto Dona Paulina, 80.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DIÁRIO OFICIAL

Superintendente
Wandeyck Freitas

Telefones

RUA DA GLÓRIA N. 358
São Paulo

Gerência 278-5886
Redação 278-4096
Revisão 278-5753
Oficina do Jornal . . 278-5688
Impressão e

Manutenção 278-7142

Seção do Material Almoxarifado e Compras:

Rua da Glória, 891 . . 278-5724

Serviços de Artes Gráficas

Rua dos Estudantes 394

Oficinas 278-0644
Chefia 278-3543

RUA DA MOÓCA N. 1921

Diretoria — Pessoal — Contadoria — Tesouraria — Publicações — Arquivo
PBX — 93-5186 — 93-5187 — 93-5188 — 93-5189

Venda Avulsa

Número do dia — NCr\$ 0,30
Número atrasado . NCr\$ 0,35

Assinaturas

"Diário da Justiça"

"Diário do Executivo"

"Diário de Ineditórios"

Annual NCr\$ 50,00
Semestral NCr\$ 25,00

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses são contados do dia imediato ao que constar do recibo.
RUA DA MOÓCA N. 1921
— 9A —

PROMOÇÃO SOCIAL FIRMA CONVÊNIO COM RIBEIRÃO PRETO

Três entidades assistenciais de Ribeirão Preto assinaram no gabinete do secretário Felício Castellano, da Promoção Social, contratos que totalizam 116 mil e 800 cruzeiros novos. Estavam presentes ao ato, além do prefeito ribeirãopretano, sr. Antonio Duarte Nogueira, os dirigentes das entidades beneficiadas: Liga das Senhoras Católicas, para atender a 100 menores normais, em regime de semi-internato; Liga Assistencial aos Pacientes do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, para instalação e manutenção de oficina ortopédica; e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, para atendimento a 70 menores, também em regime de semi-internato.

Toma posse conselho de Promoção Social

O Conselho Estadual de Promoção Social, tomará posse hoje, às 15 horas, no Salão Nobre da Secretaria da Promoção Social — rua do Ouvidor, 63 — 9.º andar — em sessão solene a ser presidida pelo secretário Felício Castellano. O Conselho é integrado pelo titular da Pasta, presidente, tendo como vice

Quadra de Basquetebol Para Pindorama

O governador Abreu Sodré aprovou convênio já assinado pelo Secretário de Cultura, Esportes e Turismo do Estado e pelo Prefeito de Pindorama, para que essa Municipalidade, obedecidos os requisitos legais de efetuação de despesas públicas, proceda à construção de uma quadra esportiva para a prática de bola ao cesto no Colégio Estadual "Dr. Carlos Augusto Froelich". A Secretaria de Turismo arcará com a importância até dez mil cruzeiros novos, cabendo à Prefeitura o fornecimento da mão de obra, assim como o numerário que porventura exceder o valor previsto.

a primeira dama do Estado, dona Maria do Carmo de Abreu Sodré, que preside o PAS — Plano de Amparo Social. Os demais membros, designados pelo governador Abreu Sodré, representam as Universidades de São Paulo e as Católicas, desta Capital e de Campinas, além do Juizado de Menores, APAE, Fundação Nacional do Bem Estar do Menor, LBA, SESC, SESI, Conselho Federal de Assistentes Sociais, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Confederação Evangélica do Brasil, Confederação Israelita do Brasil, Lions e Rotary e, também, das Secretarias do Estado.

O Conselho é um órgão de cúpula, que objetiva a harmonizar a atuação da Secretaria com outras entidades das esferas federal, estadual e municipal, bem como com outras instituições públicas ou particulares, com vistas à fixação da política governamental no campo da promoção humana. Ao CEPS compete, ainda, propor medidas para o melhor aproveitamento de recursos e aparelhamentos sociais, além de opinar sobre política ou planos de ação que lhe sejam submetidos pelo secretário da Promoção Social.

DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVÊRNO DO ESTADO

DECRETO N.º 52.412, DE 10 DE MARÇO DE 1970

Dispõe sobre alteração da Programação da Despesa para o corrente exercício, dos órgãos que especifica

ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÊ, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais,

Decreto:

Artigo 1.º — A Programação da Despesa do Gabinete do Governador e do Vice-Governador, das Secretarias da Educação, da Saúde, de Cultura, Es-

portes e Turismo, da Promoção Social, da Agricultura e da Justiça, para o corrente exercício, aprovada pelo Decreto n.º 52.348, de 5 de janeiro de 1970, fica alterada de acordo com as tabelas anexas.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 10 de março de 1970.

ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÊ

Luis Arrôbas Martins, Secretário da Fazenda

Publicado na Casa Civil, aos 10 de março de 1970.

Maria Angélica Gallazzi, Responsável pelo S.N.A.

TABELAS ANEXAS AO DECRETO N.º 52.412, DE 10 DE MARÇO DE 1970

Gabinete do Governador e do Vice Governador

(Código 07)

UNIDADE ORÇAMENTARIA	TOTAIS	Indisponível	Disponível	1.ª Quota	2.ª Quota	3.ª Quota	4.ª Quota	Quota Regularização
10 — Fundo de Assistência ao Palácio do Governo 3.0.0.0	725.000	27.500	697.500	616.250	16.250	16.250	11.250	37.500
TOTAL	725.000	27.500	697.500	616.250	16.250	16.250	11.250	37.500
11 — Fundo para Inventos e Pesquisas 3.0.0.0	1	—	1	1	—	—	—	—
TOTAL	1	—	1	1	—	—	—	—